

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS

CURSO: LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA

Paula Roberta dos Santos

Universidade Estadual de Goiás

paularobertaipo@hotmail.com

Claudimary Moreira Silva Oliveira

Universidade Estadual de Goiás

Clau.moreira@hotmail.com

**Resumo**

Ludicidade em educação matemática é um tema bastante atrativo, que envolve muitas soluções para uma aprendizagem significativa da matemática. Trata-se de anexar jogos ou algo do tipo nos planejamentos dos professores, para isso ele deve utilizar habilidades teóricas e assim desenvolver um trabalho que prenda a atenção da criança para que ela mesma construa seus próprios conhecimentos. O tema se refere a toda uma linha de pensamento, que vê no brincar o espaço da criação cultural por excelência. A ludicidade ai vai permitir que o sujeito crie uma relação aberta com a cultura. Porém, grande parte dos professores tem essa dificuldade, de como fazer isso de forma perfeita, expondo os conteúdos através de jogos ou matérias didáticos para concretizar esse conhecimento A respectiva pesquisa visa usar as experiências de estágio supervisionado do Curso de Licenciatura em Matemática da UEG Unidade de Iporá como objeto de pesquisa visando estabelecer um olhar marcante sobre métodos e estratégia que valorem o que produzido pelos alunos, e estes se sintam reconhecidos pelas suas produções.

**Introdução**

O ensino de matemática esteve por muito tempo associado a regras e formulas a serem memorizadas, vinculo esse que as vezes não agrada os estudantes, causando neles desinteresse em aprender matemática.

Ainda assim, todos nós sabemos que a matemática está presente em tudo que vivenciamos, e apesar de ser uma ciência pouco apreciada pelas pessoas, ela ainda precisa ser desenvolvidas em varias as funções da sociedade.

Nessa circunstância foram desenvolvidos varias ferramentas para transmitir o ensino de matemática de forma agradável e de fácil entendimento para os estudantes. Pensando assim, o manuseio de jogos que atraem os alunos para vivenciar a sua realidade dentro da sala de aula foi uma ótima saída para amenizar essa situação.

Os jogos desde muito cedo, tem importante participação na vida da criança. Através do contato com jogos a criança brinca, e inclui seu dia-a-dia na sua brincadeira de forma séria e motivadora. O jogo é conhecido como um instrumento que leva a criança a desenvolver habilidades, explorar ambientes e construir conhecimentos que podem servir como bagagem para a vida toda.

O jogo por ser conhecido como uma forma de aprender, e ser considerado um recurso que intervém no desenvolvimento cognitivo da criança, vem sendo uma forma que a escola busca para melhorar a relação entre aluno e matemática. Assim os jogos que possuem regras ou jogos de raciocínio lógico, entre outros do tipo, tem tido uma atenção especial pelos professores, pois quando o aluno usa estratégias para chegar num resultado favorável significa que a atividade está proporcionando uma estimulação do seu raciocínio.

Através de experiências no estágio supervisionado do Curso de Licenciatura em Matemática da UEG Unidade de Iporá, este artigo foi elaborado para convencer que a utilização de jogos no ensino de matemática visa melhorar a aprendizagem, o estimulo do raciocínio lógico, e até provocar a melhoria em relações sócio-efetivas.

**A importância do estágio na formação dos futuros professores**

Para muitos estudantes de educação o estágio é um trabalho voluntário que gera cansaço, e é desnecessário na formação do professor. Errado! Essa forma de trabalho é uma oportunidade de experiência de atuar em sala de aula, assim acarretando para o acadêmico de licenciatura uma bagagem importantíssima para a sua carreira profissional. “Além das atividades voltadas para a formação do profissional, cabe ao **Estágio Supervisionado** ser o momento em que essa formação esteja referenciada por valores e princípios da formação plena do homem” (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MATEMÁTICA - PPC, 2008, p.79).Trata-se de uma prática que proporcionará ao acadêmico de licenciatura um olhar reflexivo em relação aos problemas que encontraram no decorrer do estágio, e que ele terá que buscar estratégias para resolvê-los nos seus embasamentos teóricos. “O estágio sempre foi identificado como a parte prática dos cursos de formação de profissionais em geral, em contraposição à teoria” (PIMENTA, LIMA, 2005, p.6).

Diferente da educação tradicional, o estágio atualmente, está envolvido em meio a muitas novidades de ensino, principalmente na aplicação de jogos como material pedagógico, assim preparando cada vez mais o professor na atuação em sala de aula. Nesse sentido reflete Gadotti:

A virada do milênio é razão oportuna para um balanço sobre práticas e teorias que atravessaram os tempos. Falar de “perspectivas atuas da educação” é também falar, discutir, identificar o “espírito” presente no campo das ideias, dos valores e das práticas educacionais as perpassa, marcando o passado, caracterizando o presente e abrindo possibilidades para o futuro. Algumas perspectivas teóricas que orientam muitas práticas poderão desaparecer, e outras permanecerão em sua essência. (GADOTTI, s/a, p.2)

O processo de formação do professor é intensivo de todas as formas, unificando experiências de todos os tipos que possam contribuir para sua carreira profissional. Dessa forma o estagio aparece como um “gancho” que guia os passos de um acadêmico de licenciatura até o momento em que eles terão que enfrentar a sala de aula como o professor regente. Segundo o Parecer CNE/CP9/2001:

Como toda proposta em educação, ela não parte do zero mais é fruto de um longo processo de crítica, reflexão e confronto entre diferentes concepções sobre a formação docente e suas práticas, para o qual contribuíram o pensamento acadêmico, a avaliação das políticas públicas em educação, os movimentos sociais, as experiências inovadoras em andamento em algumas Instituições de Ensino Superior. (Parecer CNE/CP9/2001, p.6)

É através do estágio, que o acadêmico de licenciatura começa a ter contato com os matérias didáticos, aqueles que até então só eram conhecidos teoricamente. Com esse intuito ele traz a prática de uma docência mais concreta e efetivada para os alunos, que talvez não poderiam ter acesso com o seu professor regente.Assim são várias as formas de se expressar pela aprendizagem do estágio, depende muito da criatividade do acadêmico professor, pois matérias a disposição ele tem, basta aprofudar a pesquisa para fazer um ótimo trabalho usando diferentes tipos de recursos didáticos. Todo e qualquer recurso com certeza irá ajudar na aplificação dos conhecimentos, e até mesmo no desenvolvimento de habilidades externas no aluno.

De fato, esse processo não é muito fácil. Mas o estágio abre leque para oportunidades que virão após a graduação em licenciatura. Ele proporciona um contato com a sala de aula precoce, antecipando os conhecimentos sobre oque é ser professor e quais são os deveres de um professor.

Na verdade esse desafio deve ser encarado de forma serena e com muita cumplicidade, pois um bom professor deve estar atento às condições que seus alunos encontram, e assim saber compreender as necessidades de cada aluno. Pensando por outro lado, não é qualquer profissão que tem o gostinho de ser experimentada antes mesmo de se tornar um profissional formado.

Então essa fase do estágio na construção de formação de um professor, é bastante inovadora e significativa, atribuindo valores a ele de forma em que o próprio licenciando vai construindo seu próprio caráter profissional.

**As experiências de estágio supervisionado do Curso de Licenciatura em Matemática da UEG Unidade de Iporá - refletindo sobre a importância da ludicidade no ensino aprendizagem de Matemática**

Ressaltando que o estágio supervisionado é o primeiro contado do licenciando com a escola, ou até com seu futuro local de trabalho, assim a expectativas são incontáveis, e a vontade fazer a diferença também. Esses sentimentos foram transmitidos através da experiência que o estagio proporcionou.

Grande é a preocupação de todos os profissionais da área da educação matemática, por ser uma ciência vista de difícil aprendizagem. É nesse contexto que o jogo ganha um espaço como ferramenta fundamental para que aconteça a aprendizagem da matemática.

Como é uma prática nova de ensino, são poucos os professores que se adequaram a esse método, e quando o estágio levou essa forma de aprender pra escola os alunos ficaram até se perguntando se havia forma de aprender matemática através de aplicações de jogos, e o ensino aprendizagem aconteceu de forma eficaz, explorando todos os campos educacionais da matemática.

O professor que não utiliza esse método de ensino, pode até ser considerado como um professor tradicional, que ainda não chegou a acreditar que essa prática além de provocar o ensino aprendizagem ainda pode proporcionar ao aluno uma forma agradável de vivenciar a realidade dele em sala de aula, e assim propiciar motivação em aprender matemática.

O objetivo do projeto de estágio foi de levar às crianças um ambiente prazeroso, onde, por meio dos jogos, elas tivessem a oportunidade de compreender melhor a matemática, desenvolvendo o raciocínio, habilidades motoras cognitivas e sócio-afetivas. Durante a execução, constatou-se que os jogos lúdicos são um extraordinário instrumento de motivação, uma vez que transformam o conhecimento a ser assimilado em recurso de ludicidade e em sadia competitividade.

**Conclusão**

**Referências**

GADOTTI, Moacir, **Perspectivas atuais da educação,** p.9.

**Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática** – UEG UnU Iporá GO, p. 208.

PIMENTA Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena, **Estágio e docência: diferentes concepções,** 2005, p.20.

**Parecer CNE/CP 9/2001 –**HOMOLOGADO, p.70.

<http://www.pedagogiaaopedaletra.com.br/posts/o-ludico-no-auxilio-do-ensino-da-matematica-uma-proposta-possivel/>acesso em: 30 de julho de 2013.